

A importância das consultas de acompanhamento

As consultas de acompanhamento são necessárias por várias razões:

1. Pode dizer ao seu veterinário como o caso está a evoluir. Esperamos que tudo esteja a correr bem, mas se não estiver, conseguiremos detectá-lo e agir imediatamente. Pode até tomar notas para partilhar com ele.
2. O seu veterinário irá muito provavelmente querer reexaminar o estado do seu cão, a sua orelha e até repetir a citologia. Isto dar-lhe-á informações sobre se a infecção/inflamação está a resolver-se como esperado ou se precisamos de mudar de tratamento.
3. O seu veterinário perguntar-lhe-á também se está a ter dificuldades com o tratamento. Pode dizer-lhe, com confiança, se está a ter alguma dificuldade com a sua aplicação, pois pode-se procurar outras opções, caso existam.
4. Provavelmente terá perguntas sobre o estado e os ouvidos do seu cão e nesta visita pode obter as respostas para elas. Não há perguntas erradas e tenho a certeza de que o seu veterinário está habituado a ser questionado sobre quase tudo.



Nome:

Data da consulta de acompanhamento:

Dechra Veterinary Products SLU.
C/ Tuset, 20, 6ª planta.
08006 Barcelona (Espanha)

www.caocomouvidoinflamado.pt

© Dechra Veterinary Products. Junho 2022


Dechra
Veterinary Products

Lifelong Ear Partnership

Uso Responsável de Antibióticos



Somos todo ouvidos

Resistência Antimicrobiana (AMR)

Desde que os antibióticos foram descobertos há 70 anos, estes poderosos medicamentos têm sido utilizados para tratar infeções bacterianas tanto na medicina humana como veterinária em todo o mundo.

Ao longo do tempo, algumas bactérias desenvolveram resistência aos antibióticos e embora se trate de um processo natural, isso significou que alguns tratamentos se tornaram menos eficazes. Na realidade, algumas infeções são difíceis de tratar porque não existe um tratamento eficaz.

Evitar resistências

Todos nós podemos ajudar a evitar resistências ao utilizar os antibióticos apenas onde são necessários, seguir as diretrizes de administração e respeitar o tempo de tratamento. Existem diretrizes nacionais e internacionais que regulamentam o uso de antibióticos.

Para os problemas dos ouvidos, o seu veterinário recolherá uma amostra do ouvido do seu cão e examiná-la-á ao microscópio; a isto chamamos uma citologia, o que lhe permitirá ver quais as bactérias e leveduras presentes antes de escolher o tratamento adequado. Em alguns casos menos comuns, o seu veterinário pode precisar de fazer um teste de cultura e sensibilidade para identificar as bactérias e saber qual é o melhor antibiótico para o tratamento.

Este processo geralmente termina com a prescrição de um tratamento que consiste num antibiótico ou num limpador de ouvidos com propriedades desinfectantes, em função de cada caso. É preferível utilizar um antibiótico tópico diretamente no canal auditivo em vez de comprimidos ou injetáveis. Não só conseguimos concentrações mais elevadas na zona afetada, como também evitamos agir contra a flora normal do ouvido do cão e reduzimos o risco de resistências.

Gestão dos problemas de ouvidos

De forma a escolher o melhor tratamento, o seu veterinário terá em conta os seguintes factores:

Grau da inflamação, sinais de crescimento excessivo de bactérias ou leveduras, quaisquer diretrizes nacionais para a escolha do tratamento e questões relacionadas consigo e com o seu cão, tais como custo ou facilidade de administração do tratamento.

A limpeza do ouvido é uma parte importante do tratamento porque, num ouvido doente, o sistema natural de auto-limpeza é perturbado. Por vezes, um protocolo de limpeza adequado pode ser suficiente para controlar o problema.

Se ao seu cão lhe for prescrito gotas auriculares contendo antibióticos, isto também irá exigir alguma forma de limpeza (na clínica ou em casa), porque o tratamento funciona melhor num ouvido limpo.

Saiba mais sobre tratamentos para problemas de ouvidos no vídeo seguinte:



O que pode causar um problema nos ouvidos?

Na maioria dos casos de otite, existe uma causa primária que é a origem do problema. Pode ser algo simples como uma pragana auricular ou a presença de parasitas, mas na maioria dos casos o problema está relacionado com um processo alérgico da pele. Esta causa primária pode complicar-se ainda mais pela forma anatómica das orelhas e mesmo por hábitos como os banhos frequentes.

Se a causa primária for devidamente controlada, é menos provável que o seu cão volte a desenvolver este problema.

Saiba mais sobre as causas primárias das otites no vídeo seguinte:

